



# A questão Israel-Palestina

Prof. Leandro Signori

# PALESTINA X ISRAEL

territórios estão em disputa desde o início do século 20

● território palestino

○ território israelense



## Israel

área: 21.497 km<sup>2</sup>

população: 9 milhões

## Cisjordânia

área: 5.640 km<sup>2</sup>

população: 3,2 milhões

## Faixa de Gaza

área: 360 km<sup>2</sup>

população: 2 milhões

governada pelo Hamas



### ocupação de Israel

está na Cisjordânia desde 1967. Só deixou a Faixa de Gaza em 2005. Ambas as regiões são alvos constantes de conflitos

# Retrospectiva histórica

- ❑ Região historicamente disputada.
- ❑ 2000 a.C - judeus chegam em Canaã (atual região onde se encontra o Estado de Israel e a Palestina).
- ❑ Primeira Diáspora judaica - 586 a.C - Imperador Nabucodonosor (Babilônia) invade Jerusalém.
- ❑ Segunda Diáspora Judaica - 70 d.C - General romano Tito destrói Jerusalém, a mando do Imperador Vespasiano.
- ❑ 130 d.C. - Imperador Romano Adriano, rebatizou a região composta atualmente por Israel, Faixa de Gaza e Cisjordânia como **Palestina**.
- ✓ Judeus expulsos da Palestina.

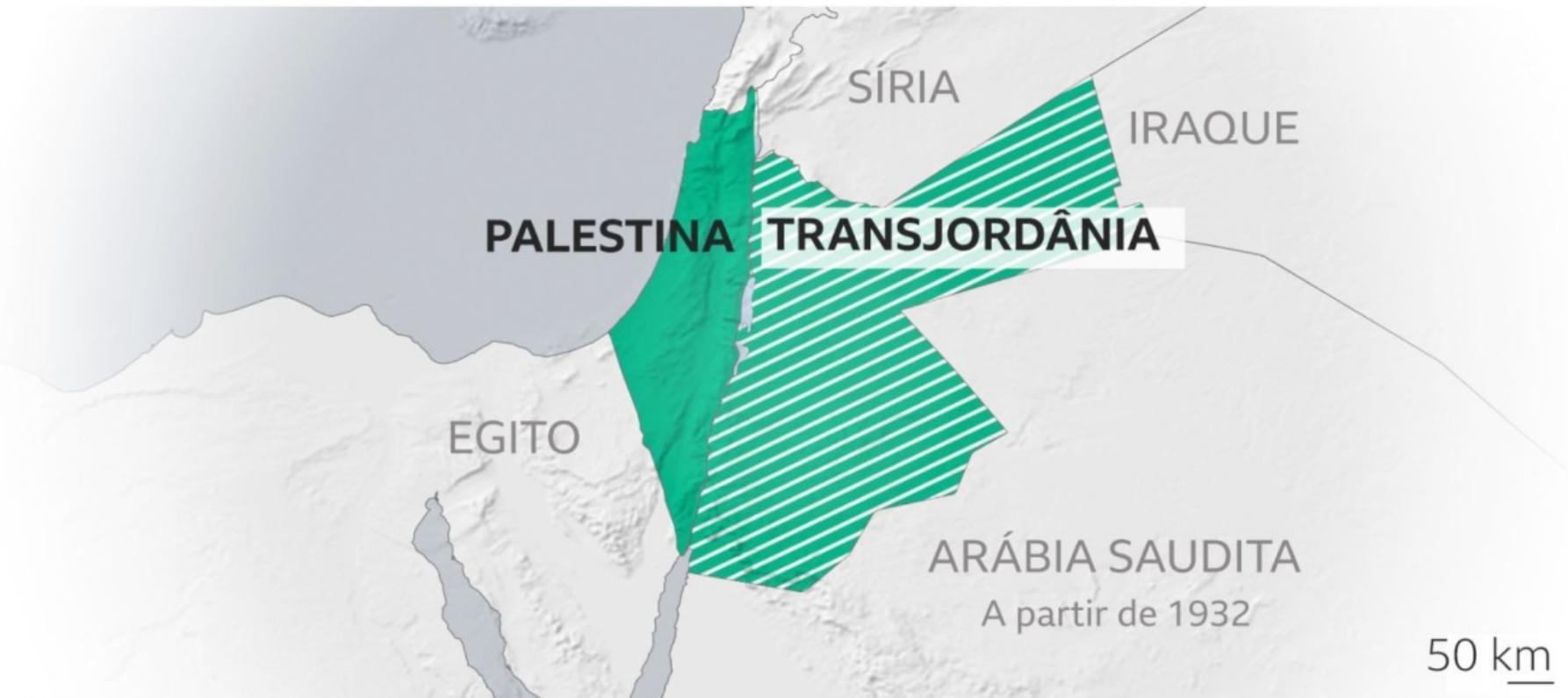
# Retrospectiva histórica

- Ao longo dos séculos seguintes a sua expulsão, os judeus se espalharam pelo mundo e sofreram muitas perseguições, cujo ápice foi o Holocausto do regime nazista.
- ❑ 636 d.C. - árabes ocupam a Palestina.
- ❑ 1517 – 1917 - região é incorporada ao Império Turco-Otomano.
- ❑ 1917 - Reino Unido ocupa a Palestina.
- ❑ Final do século XIX – Surgimento do Sionismo (origem do Estado Israel).
- ✓ Os judeus começam a voltar para a Palestina. Isso gerou conflito com os palestinos que habitavam a região há mais de 1.200 anos.

# Mandato britânico de Palestina

Mandato britânico

Emirado da Transjordânia desde 1923\*



\*Até conseguir a independência completa em 1946

# Retrospectiva histórica

## □ 1947 - ONU aprova a partilha da Palestina.

- ✓ Estado Judeu – 53% do território.
- ✓ Estado Árabe – 47% do território (não chegou a ser instalado).
- ✓ Jerusalém – administração internacional.

## □ 14/05/1948 - Fundação do Estado de Israel

- 1948/1949 - Guerra Árabe-Israelense ou Guerra da independência de Israel.
- Os palestinos e países árabes (Egito, Jordânia, Síria, Líbano e Iraque ) não aceitaram a divisão e iniciaram uma guerra, vencida por Israel, que ampliou o seu domínio territorial.
- Diáspora palestina – **Nakba**.

# Plano da ONU para a divisão da Palestina em 1947

Estado árabe

Estado judeu

Cidade internacional







Palestinos fugindo pelo mar em Acre em 1948



## Linhas do Armistício de 1949

■ Ocupado pela Jordânia ■ Ocupado pelo Egito □ Linhas do armistício



BBC

## Linhas do Armistício de 1949

Limites da cidade de Jerusalém definidos pelo Egito

Linhas do armistício



Fonte: Atlas da Palestina (1917-1966), 2010

BBC

# Retrospectiva histórica

- ❑ 1964 - Fundação da Organização para a Libertação da Palestina (OLP).

# Fronteiras depois da Guerra dos Seis Dias

■ Terra ocupada por Israel em 1967



## NEWS | BRASIL



Durante o conflito, outros **300 mil palestinos** perderam suas casas e terras e se tornaram desabrigados e refugiados.

# Retrospectiva histórica

- ❑ 1988 - Criação da Autoridade Nacional Palestina (ANP) e proclamação do Estado Palestino.
- ❑ 1993/1995 - Acordos de Oslo.
- ✓ Meta de dois Estados: Judeu e Palestino (Faixa de Gaza e Cisjordânia)
- ✓ Devolução gradativa dos territórios ocupados por Israel para a ANP.

## Evolução territorial

■ Área histórica da Palestina ■ Estado árabe ■ Estado judeu

**1921**

Domínio britânico



Sob controle britânico desde o final da I Guerra Mundial, o território árabe da Palestina recebe importante imigração de judeus. O movimento sionista se propõe a fundar um Estado judeu na região.

**1947**

Proposta da ONU



Após a II Guerra Mundial, a ONU aprova a proposta de partilha da região em dois Estados: um judeu e um árabe.

**1948**

Fundação de Israel



Ao final da Guerra de Independência, Israel ocupa a maior parte da Palestina, e os palestinos ficam sem Estado.

**1967**

Após a Guerra dos Seis Dias



Na Guerra dos Seis Dias, Israel derrota Egito, Síria e Jordânia e ocupa territórios vizinhos: as Colinas de Golã (Síria), a Cisjordânia (Jordânia), a Faixa de Gaza e a Península do Sinai (Egito). Em 1982, devolve o Sinai.

**1993**

Tratado de Oslo



Com os acordos de Oslo, os palestinos passam a ter autonomia relativa em partes da Cisjordânia e da Faixa de Gaza.

# Fronteiras atuais de Israel

■ Área sob controle palestino

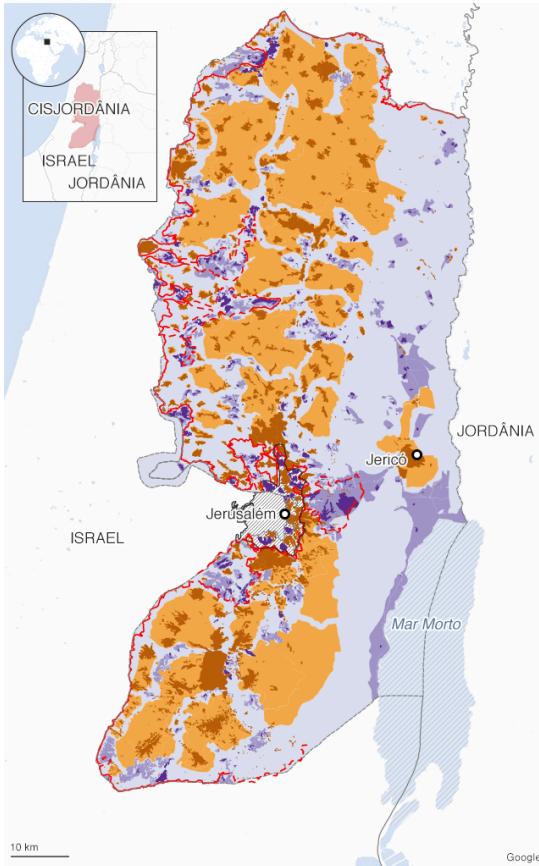
■ Áreas com edificações palestinas



BBC

## Assentamentos na Cisjordânia

- |   |                                 |
|---|---------------------------------|
| ■ Controle civil palestino                        | □ Linha de cessar-fogo pré-1967 |
| ■ Maiores concentrações de palestinos             | ■ Limite municipal de Jerusalém |
| ■ Controle civil e militar israelense             |                                 |
| ■ Limites municipais de assentamentos israelenses | ■ Barreira da Cisjordânia       |
| ■ Assentamentos israelenses                       | ■ Projeto/em construção         |



Fonte: B'Tselem

BBC

# Processo de paz estagnado

## ◻ Entraves:

- ✓ Assentamentos israelenses na Cisjordânia e Jerusalém oriental.
- ✓ Direito ao retorno dos palestinos expulsos de Israel e seus descendentes pelas guerras de 1948 e dos Seis Dias (1967).
- ✓ Status da cidade de Jerusalém.

# Status de Jerusalém

- ❑ 1980 - Jerusalém completa e unida, capital eterna de Israel.
- ✓ Sede dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.
- **ANP reivindica a parte oriental da cidade para ser a sua futura capital.**

## CIDADE DIVIDIDA

Israelenses e palestinos querem cidade como capital

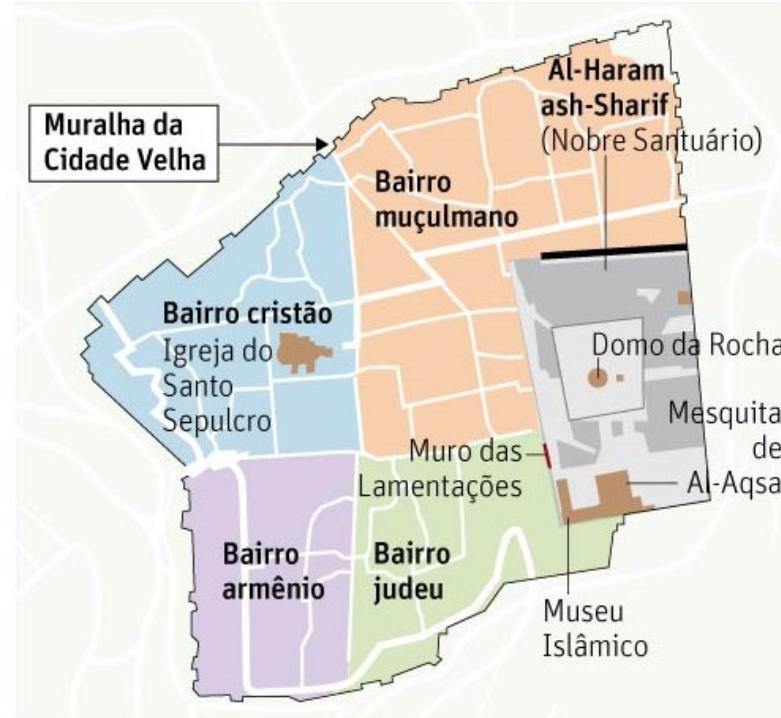
- Limite do cessar-fogo até 1967
- Jerusalém
- Controle civil palestino
- Área com construções palestinas
- Controle militar e civil israelense
- Assentamentos israelenses



LOCAIS SAGRADOS

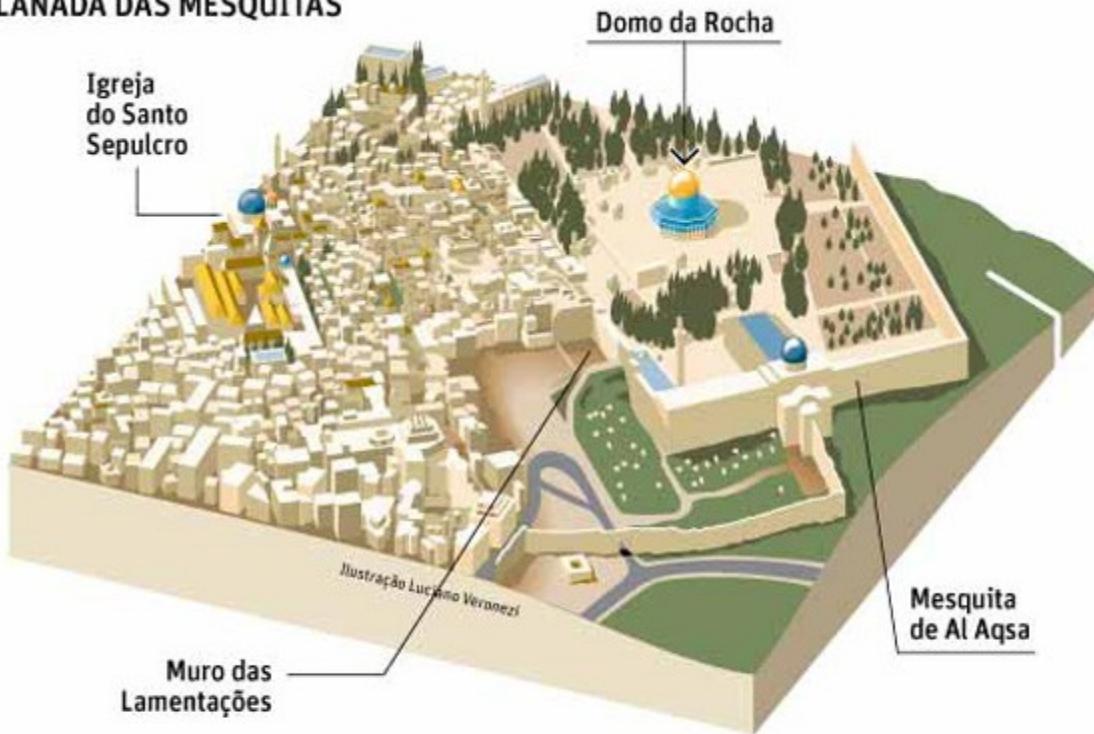


## LOCAIS SAGRADOS



LOCAIS SAGRADOS

## ESPLANADA DAS MESQUITAS



> Também conhecida como Monte do Templo, é um dos locais mais sagrados para o islã, pois de lá, segundo a tradição Maomé teria subido aos céus

> As principais construções –o Domo da Rocha e a mesquita de Al Aqsa—datam do século 7

> Os judeus também consideram o lugar sagrado, já que lá teriam sido erguidos os dois templos mais importantes da religião

# Beligerância com Israel

- Hamas (Movimento de Resistência Islâmica)** - Faixa de Gaza - organização política, filantrópica e militar - sunitas.
- Jihad Islâmica** - Faixa de Gaza - sunitas
- Hezbollah (Partido de Alá)** - Líbano - organização política, filantrópica e militar - xiitas.
- Irã**



Hamas

Jihad Islâmica

Hezbollah

# Divisão Política na Palestina

- **Fatah governa a Cisjordânia e Hamas a Faixa de Gaza.**
- ❑ Fatah significa Movimento de Libertação Nacional da Palestina.
  - ✓ Nacionalista e laico
  - ✓ Fundado por Yasser Arafat
  - ✓ Mahmoud Abbas (presidente da ANP)

# Retomada de relações com Israel

- **Egito** - 1979
- **Jordânia** - 1994
- Emirados Árabes Unidos** - agosto de 2020
- Bahrein** - setembro de 2020
- Sudão** - outubro de 2020
- Marrocos** - dezembro de 2020

# Conflitos bélicos

- 2006 - Hezbollah x Israel - Guerra do Líbano
- 2008 - Hamas x Israel
- 2012 - Hamas x Israel
- 2014 - Hamas x Israel
- 2018 - Hamas x Israel
- 2021 - Hamas e Jihad Islâmica x Israel
- 2022 (agosto) - Jihad Islâmica x Israel
- 2023 - Hamas e Jihad Islâmica x Israel

# Análise

1. A solução para o conflito passa pela paz entre judeus e palestinos e a criação de um Estado nacional Palestino. Isso enfraqueceria os grupos radicais de ambos os lados.
2. Israel teria que devolver terras tomadas dos palestinos, como Jerusalém Oriental. Sem isso, a paz seguirá distante e o conflito sem solução.

## Contexto político na região antes do ataque do Hamas a Israel

- Bloqueio da Faixa de Gaza por Israel (e também pelo Egito).
- A Arábia Saudita e o governo de Israel estavam negociando o estabelecimento de relações diplomáticas formais.
- Crescente violência entre Israel e os palestinos na Cisjordânia.
- Forte divisão política em Israel em função do projeto de reforma do Poder Judiciário do governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu.



**Estratégia**  
Concursos